

182

O CONTENCIOSO INTERNACIONAL DOS PNEUMÁTICOS - A FLUIDEZ DO DIREITO NAS DIMENSÕES NACIONAIS E NÃO-NACIONAIS. *Marc Antoni Deitos, Deisy de Freitas Lima Ventura (orient.) (UFSM).*

Os processos de integração e as organizações internacionais, impulsionados pela globalização econômica, criaram novos âmbitos normativos. O cenário mundial atual, cada vez mais veloz e conectado, necessita de novos métodos de interpretação das interações entre os campos jurídicos atuantes em espaços comuns e em concomitância. A aparente desordem normativa gerada pela pluralidade de fontes jurídicas coloca em conflito frontal os direitos econômicos e os direitos humanos. Entre esses embates, identifica-se o do direito a livre circulação de mercadorias, mesmo aquelas que fazem parte de um grupo de produtos considerados altamente poluentes, e os direitos humanos à saúde e ao meio ambiente são e equilibrado. Utilizando-se do método de abordagem dialético e do método de procedimento comparativo, analisa-se o desenvolvimento das controvérsias surgidas nos âmbitos interno, do MERCOSUL e da OMC, que envolvem o comércio de pneumáticos. Ao mesmo tempo, buscam-se, de um lado, elementos teóricos de harmonização entre as instâncias normativas diversas, e, de outro, a coordenação entre os direitos relacionados ao comércio e os direitos humanos. Identificam-se, em cada âmbito normativo, os elementos e fatores que permitem compatibilizar as diferentes decisões e que podem resultar em uma interação proporcional e equilibrada entre os direitos em choque. Conclui-se pela possibilidade da utilização de princípios harmonizadores por meio de margens de apreciação flexíveis para os órgãos decisórios nacionais, regionais e multilaterais. Esta mudança no olhar para a complexidade das fontes de direito é plenamente viável para a construção de um direito plural, que respeite as particularidades dos Estados, dos processos de integração e das dimensões jurídicas multilaterais, mantendo sempre como norte uma linha de irredutibilidade traçada sobre os direitos humanos.